IV Mostra Científica Fisioterapia
20 a 24 de outubro de 2025

Comparação da eficácia da acupuntura, terapia manual e técnicas fisioterapêuticas na redução da dor e melhora funcional em disfunções temporomandibulares (DTM)

Autor(res)

Matheus Lima De Oliveira
Ana Caroline Moraes Lima
Jallyne Éllen Rodrigues Ferreira
Maria Eduarda Gomes Nalon

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

Os quatro estudos analisados investigam intervenções fisioterapêuticas e não farmacológicas voltadas à melhora da dor e função em pacientes com disfunções temporomandibulares (DTM), condição multifatorial que afeta músculos mastigatórios e articulação temporomandibular.

O primeiro artigo (Shah et al., 2024) avaliou 40 pacientes divididos entre fisioterapia isolada e combinada à terapia manual e educação do paciente. A associação das modalidades mostrou resultados superiores na redução da dor e melhora funcional, reforçando a importância da abordagem multiprofissional e do autocuidado orientado.

O segundo (Dunning et al., 2024) comparou 120 pacientes tratados com agulhamento seco e manipulação cervical superior versus placa oclusal, diclofenaco e mobilização da ATM. O grupo de agulhamento e manipulação apresentou reduções significativamente maiores na dor mandibular e aumento da amplitude de abertura bucal, sugerindo maior eficácia dessas técnicas combinadas.

O terceiro (Urbaski et al., 2021) analisou 60 pacientes submetidos à liberação miofascial ou relaxamento pós-isométrico dos músculos mastigatórios, observando reduções significativas da dor e da atividade elétrica muscular em ambos os métodos, sem diferenças relevantes entre eles.

Por fim, o estudo de Chen et al. (2024) mostrou que a acupuntura real reduziu significativamente a dor e melhorou a função mandibular e o bem-estar emocional em comparação à acupuntura simulada, com efeitos mantidos por até oito semanas.

De forma geral, os quatro ensaios clínicos indicam que a acupuntura, a terapia manual e o agulhamento seco são eficazes na redução da dor e na restauração funcional em pacientes com DTM, sendo métodos seguros e recomendados como terapias complementares no tratamento fisioterapêutico dessa condição.